



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0844	Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso em Clínica	140h T: 100h / P: 40h	5º	MATUTINO

EMENTA

Fundamentos e teorias do processo de cuidar em Enfermagem. Estudo dos níveis de promoção, prevenção e reabilitação. Assistência de enfermagem a pacientes adultos e idosos em unidades de clínica médica e cirúrgica com afecções agudas e crônicas. Aplicação do Processo de Enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:
Compreender os níveis de prevenção, promoção e reabilitação no âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como o processo da sistematização da assistência de Enfermagem a pacientes adultos e idosos em unidades de clínica médica e cirúrgica.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o processo de enfermagem conforme as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade ao cuidado do adulto e do idoso nas diversas patologias e cirurgias;
- Planejar as intervenções de enfermagem de acordo com o diagnóstico de enfermagem de HORTA ou NANDA;
- Identificar os aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e cirúrgicos relacionados aos sistemas respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, endócrino, hematológico e gênito-urinário;
- Entender o processo do envelhecimento, destacando as afecções mais comuns na terceira idade;
- Verificar as condutas relacionadas ao preparo no pré-operatório e às complicações no pós-operatório, para empregá-las nas intervenções de enfermagem;
- Aplicar os procedimentos especializados ao cuidado do cliente portador de patologia específica ou submetido à cirurgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS AO PACIENTE CLÍNICO-CIRÚRGICO (15h)

- 1.1 Sinais Vitais
- 1.2 Nutrição aplicada a clínica e cirurgia
- 1.3 Drenos, sondas e cateteres
- 1.4 Assistência de enfermagem a portadores de feridas
- 1.5 Doença Crônica
Sistematização da Assistência de Enfermagem

UNIDADE II - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES E SUBMETIDO A CIRURGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO (15h)

- 2.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema respiratório
- 2.2 Principais afecções do sistema respiratório
 - 2.2.1 Insuficiência respiratória aguda
 - 2.2.2 Doença pulmonar obstrutiva crônica (asma, bronquite e enfisema)
 - 2.2.3 Pneumonia
 - 2.2.4 Derrame pleural

- 2.2.5 Edema agudo de pulmão
- 2.2.7 Embolia Pulmonar
- 2.2.7 Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA)
- 2.3 Principais cirurgias do sistema respiratório
 - 2.3.1 Toracotomia
 - 2.3.2 Drenagem torácica
- 2.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema respiratório

UNIDADE III - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES E SUBMETIDO A CIRURGIAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E HEMATOLÓGICO (15h)

- 3.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema cardiovascular e hematológico
- 3.2 Principais afecções do sistema cardiovascular e hematológico
 - 3.2.1 Hipertensão arterial
 - 3.2.2 Angina de peito
 - 3.2.3 Infarto agudo do miocárdio
 - 3.2.4 Insuficiência cardíaca congestiva
 - 3.2.5 Arteriosclerose e Aterosclerose
 - 3.2.7 Anemias hemolíticas e falciforme
 - 3.2.7 Leucemias
- 3.3 Principais cirurgias do sistema cardiovascular
 - 3.3.1 Revascularização do miocárdio
 - 3.3.2 Angioplastia
- 3.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema cardiovascular e hematológico

UNIDADE IV - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES E SUBMETIDO A CIRURGIAS DO SISTEMA GASTROINTESTINAL (15h)

- 4.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema gastrointestinal
- 4.2 Principais afecções do sistema gastrointestinal
 - 4.2.1 Gastrite
 - 4.2.2 Doença ulcerosa
 - 4.2.3 Câncer gástrico
 - 4.2.4 Obstrução intestinal
 - 4.2.5 Apendicite
 - 4.2.6 Hemorroidas
 - 4.2.7 Diverticulite
- 4.3 Principais cirurgias do sistema gastrointestinal
 - 4.3.1 Gastrectomia
 - 4.3.2 Ostomias
 - 4.3.3 Apendicectomia
 - 4.3.4 Hemorroidectomias
- 4.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema gastrointestinal

UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES E SUBMETIDO A CIRURGIAS DO SISTEMA ENDOCRINO E METABÓLICO (10h)

- 5.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema endócrino e metabólico
- 5.2 Principais afecções do sistema endócrino e metabólico
 - 5.2.1 Hipotireoidismo
 - 5.2.2 Hipertireodismo
 - 5.2.3 Diabetes Mellitus
 - 5.2.4 Pancreatite aguda e crônica
 - 5.2.5 Hepatites
 - 5.2.7 Colecistite
 - 5.2.7 Colelitíase
- 5.3 Principais cirurgias do sistema endócrino e metabólico
 - 5.3.1 Colectomia
 - 5.3.2 Tireoidectomia

5.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema endócrino e metabólico

UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES E SUBMETIDO A CIRURGIAS DO SISTEMA GENITO-URINÁRIO (10h)

6.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema gênito-urinário

6.2 Principais afecções do sistema gênito-urinário

6.2.1 Insuficiência renal aguda e crônica

6.2.2 Doenças glomerulares primárias

6.2.3 Urolitíase

6.2.4 Hiperplasia benigna da próstata

6.3 Principais cirurgias do sistema genito-urinário

6.3.1 Nefrectomia

6.3.2 Prostatectomia

6.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema genito-urinário

6.5 Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a tratamento dialítico

UNIDADE VII - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM AFECÇÕES E SUBMETIDOS A CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO (10h)

7.1 Revisão da anatomo-fisiologia do sistema nervoso

7.2 Principais afecções do sistema nervoso

7.2.1 AVEI

7.2.2 AVEH

7.2.3 Aneurisma

7.2.4 Esclerose múltipla

7.2.5 Meningites

7.2.6 Síndrome de Guillain Barré (polirradiculoneurite)

7.3 Principais cirurgias do sistema nervoso

7.4 Intervenções de enfermagem nas afecções e cirurgias do sistema nervoso

UNIDADE VIII - CUIDADOS DE SAÚDE DO IDOSO (10h)

8.1 Alterações relacionadas ao envelhecimento normal

8.2 Problemas de saúde mais comuns na terceira idade

8.3 Doença de Alzheimer e Doença de Parkinson

8.4 Cuidados de enfermagem para idosos

UNIDADE IX – PRÁTICA ASSISTIDA (40h)

9.1 Prática em Laboratório sobre técnicas de Enfermagem

9.2 Prática em unidades hospitalares, com ênfase na assistência à saúde do adulto e do idoso

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc;

Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório (quando for o caso), com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.



TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- 1º TDE - Atividade individual sobre classificação de lesões de pele, disponibilizada na plataforma Classroom após aula ministrada. (3h)
2º TDE – Seminário em grupos sobre a Unidade V- Sistema endócrino e metabólico conforme do plano de ensino. (10h)
3º TDE: Discussão em grupo de textos científicos acerca da assistência de Enfermagem frente aos cuidados aos clientes com afecções cardiológicas. (5h)
4º TDE: Fichamento do texto A Satisfação de idosos hospitalizados com os cuidados de Enfermagem (10h).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Google Meet;
- Internet;
- Vídeos.
- Aulas expositivas;
- Artigos científicos;
- Livros, revistas.
- Materiais e equipamentos de uso hospitalar.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da (1ª ou 2ª) avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico: CASAGRANDA, Leticia Pilotto et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA. --

Referência: Rev. Saúde.com [online] 2015; 11(4): 408-417.

- Atividade: Leitura e resumo do artigo.

- Texto acadêmico: JESUS, Sheila Barros et al. HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA.

-Referência: Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR; Vol.28,n.3,pp.87-92 (Set-Nov 2019); [online] openly accessible at <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>

-Atividade: leitura e interpretação (pode ser solicitado por meio de questões em prova)

BIBLIOGRAFIA

Básicas

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de Enfermagem: passo a passo**. 4.ed Porto Alegre: Artmed,2000.

PORTO, C. C. **Exame Clínico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SMELTZER, S.; BARE, B. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Complementares

ALMEIDA, Miriam de Abreu (Colab.) et al. **Processo de enfermagem na prática clínica: estudos clínicos realizados no Hospital de Clínica de Porto Alegre**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CINTRA, Eliane de A. et al. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

GONÇALVES, A. M. P.; TANNURE, M. C. **SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

MACHADO, W. C. A.; FIGUEIREDO, N. M. A. **Tratado de Cuidados de Enfermagem: Médico Cirúrgico**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2004.